UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS INSTITUTO DE CIÉNCIAS EXATAS GRADUAÇÃO EM CIÉNCIA DA COMPUTAÇÃO DISCIPLINA DE REDES DE COMPUTADORES

Trabalho Prático 0

Sistema de autenticação de alunos

cliente-servidor com socket

Aluna: Giulia Monteiro Silva Gomes Vieira

Matricula: 2016006492

Data: 26 de março de 2024

Conteúdo

1	Visão geral do projeto	1
2	Testes em servidor do professor	2
3	Vulnerabilidades	4

1 Visão geral do projeto

Para o trabalho prático 0 da disciplina de redes de computadores, implementei um sistema de cliente-servidor utilizando a biblioteca socket da linguagem python. Como definido nas especificações do projeto, as mensagens implementadas são em binário e se organizam nos seguintes formatos:

Client	Server
Individual Token Request	Individual Token Response
0 2 14 18 ++	0 2 14 18 82 +
Individual Token Verification Request	Individual Token Verification Response
0 2 14 18 82 +	0 2 14 18 82 83 +
Group Token Request	Group Token Request Response
0 2 4 84 164 4+80N +++	0 2 4 84 164 4+80N 4+80N+64 +
Group Token Verification Request	Group Token Verification Response
0 2 4 84 164 4+80N 68+80N +	0 2 4 84 164 4+80N 68+80N 69+80N +

Tabela 1: Client-Server Interaction

O programa também avalia cinco tipos de erro, INVALID_MESSAGE_CODE, INCORRECT_MESAGE_LENGTH, INVALID_PARAMETER, INVALID_SINGLE_TOKEN e ASCII_DECODE_ERROR.

Na implementação também adicionei um timeout para a conexão do lado do cliente, mas enquanto o timeout não acaba, o cliente reenvia a mensagem ao servidor intermitentemente até receber uma resposta.

2 Testes em servidor do professor

Neste projeto, para além de testar localmente, deveríamos testar as funções no servidor disponibilizado pelo professor, no endereço *slardar.snes.2advanced.dev*. Meus testes se comportaram da seguinte maneira

```
# Get token for nonce 01

python client.py slardar.snes.2advanced.dev. 51001 itr 2016006492 1

2016006492:1:
f8f86bb2eccb020597c5f2b5200209daf29b6d03aef4dfe06f33495e76212aa3
```

```
# Get token id for nonce 02

python client.py slardar.snes.2advanced.dev. 51001 itr 2016006492 2

2016006492:2:
8332afd72842f143a44d59e115759416010452c94e7af1ce7f98c95844047bb6
```

```
# Verify token for nonce 01

python3 client.py slardar.snes.2advanced.dev. 51001 itv 2016006492:1:

f8f86bb2eccb020597c5f2b5200209daf29b6d03aef4dfe06f33495e76212aa3

0
```

```
# Verify token for nonce 02

python3 client.py slardar.snes.2advanced.dev. 51001 itv 2016006492:2:
8332afd72842f143a44d59e115759416010452c94e7af1ce7f98c95844047bb6
```

Get group token for nonce 01 and nonce 02

python3 client.py slardar.snes.2advanced.dev. 51001 gtr 2 2016006492:1:f
8f86bb2eccb020597c5f2b5200209daf29b6d03aef4dfe06f33495e76212aa3
2016006492:2:

8332 a f d 72842 f 143 a 44d 59 e 115759416010452 c 94 e 7 a f 1 c e 7 f 98 c 95844047 b b 6 a f 100 f 100

2016006492:1:

f8f86bb2eccb020597c5f2b5200209daf29b6d03aef4dfe06f33495e76212aa3+2016006492:2:

8332afd72842f143a44d59e115759416010452c94e7af1ce7f98c95844047bb6+c29d489ca989ecf98917d3739995b741443af8ad239898c8081594ca8283649b

Verify group token for nonce 01 and nonce 02

python3 client.py slardar.snes.2advanced.dev. 51001 gtv 2 2016006492:1:f
8f86bb2eccb020597c5f2b5200209daf29b6d03aef4dfe06f33495e76212aa3+
2016006492:2:

8332afd72842f143a44d59e115759416010452c94e7af1ce7f98c95844047bb6+ c29d489ca989ecf98917d3739995b741443af8ad239898c8081594ca8283649b

0

3 Vulnerabilidades

Algumas vulnerabilidades potenciais do sitema são:

- Ataques de Negação de Serviço (DoS): Como o UDP é sem conexão e não requer um handshake como o TCP, ele é vulnerável a ataques de inundação UDP, onde um atacante inunda o servidor com um grande número de pacotes UDP, fazendo com que ele fique sobrecarregado e incapaz de responder a solicitações legítimas. Isso inclusive aconteceu enquanto eu estava testando no servidor e não tinha implementado um limite para os reenvios do cliente.
- Falsificação de Pacotes: Como o UDP não fornece mecanismos embutidos para autenticação de pacotes, um atacante pode falsificar pacotes para se passar por um aluno, potencialmente copiando seu token. Nós inclusive podemos saber os tokens dos demais alunos, dado que o número de matrícula é público.
- Ataques de Homem no Meio (MITM): Sem mecanismos de criptografia ou autenticação, um atacante poderia interceptar e modificar mensagens entre o cliente e o servidor, por exemplo descobrindo o nonce escolhido pelo aluno.
- Manipulação de Mensagens: Sem verificações de integridade ou autenticação de mensagens, um atacante poderia modificar o conteúdo dos pacotes UDP em trânsito, por exemplo trocando o número de matrícula ou nonce do aluno.